

(LISBOA) - PINTASILGO - PARTIDOS - PS

LISBOA, 5 SET (ANOP) - A DELEGAÇÃO DO PS ESTA MANHÃ RECEBIDA EM S. BENTO PELO PRIMEIRO MINISTRO LURDES PINTASILGO CONSIDEROU "INEVITAVEIS" OS AUMENTOS DE PREÇOS PROJECTADOS PELO GOVERNO. VITOR CONSTANCIO E SOUSA GOMES, QUE COMPUNHAM A REPRESENTAÇÃO SOCIALISTA, ACENTUARAM POREM QUE O "AGRAVAMENTO DOS PREÇOS PODERIA SER COMPENSADO POR AJUSTAMENTOS EM CERTAS MEDIDAS SOCIAIS". PARA O PS, PARTIDO COM QUE O GOVERNO ENCETOU OS CONTACTOS PRELIMINARES A' EFECTIVAÇÃO DOS AUMENTOS, ENTRE TAIS MEDIDAS COMPENSATORIAS DEVERIA CONTAR-SE UMA "POLITICA DE MEDIO PRAZO NO DOMINIO DOS SALARIOS E RENDIMENTOS".

OS DIRIGENTES SOCIALISTAS REFERIRAM, COMO ASPECTOS DESSA POLITICA, A "ACTUALIZAÇÃO DO SALARIO MINIMO E A REVISÃO DA NORMA SALARIAL E DAS PRESTAÇÕES SOCIAIS". AVENTARAM AINDA A POSSIBILIDADE DE SE TOMAREM MEDIDAS NOS CAMPOS DA SAUDE E DA HABITAÇÃO.

ACENTUANDO A IMPOSSIBILIDADE DE UM "JULGAMENTO COMPLETO" DAS DECISÕES DO GOVERNO, VITOR CONSTANCIO E SOUSA GOMES LEMBRARAM SER A ACTUAL SITUAÇÃO "DEVIDA AO FACTO DE O IV GOVERNO TER FEITO ADIAMENTOS EM RELAÇÃO AOS AUMENTOS DE PREÇOS DE PRODUTOS EM QUE SE NÃO MEXIA HA' 18 MESES".

O GOVERNO NOTA PINTO MERECEU AINDA A CRITICA DOS SOCIALISTAS POR "NÃO TER FIRMADO O ACORDO COM O FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL (FMI), O QUE AGRAVOU O DEFICE DAS FINANÇAS PUBLICAS". -ANOP
NNNN

118. 051258 M222 ANOP

(LISBOA) - PINTASILGO - PARTIDOS - PSD - REL.99

LISBOA, 5 SET (ANOP) - "OS AUMENTOS SÃO COMO UM BALÃO DE OXIGENIO NUMA ECONOMIA QUE JA' NÃO RESPIRA", DECLAROU RIBEIRO DE ALMEIDA, DO PRIMEIRO MINISTRO LURDES PINTASILGO, EM S. BENTO, COM O PRIMEIRO MINISTRO LURDES PINTASILGO.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO POLITICA NACIONAL DOS SOCIAIS-DEMOCRATAS, FALANDO AOS JORNALISTAS APOS A ENTREVISTA EM QUE EXPOS AO PRIMEIRO MINISTRO A POSIÇÃO CONDENATORIA DO SEU PARTIDO RELATIVAMENTE AOS AUMENTOS DE PREÇOS PROJECTADOS PELO GOVERNO, QUALIFICOU-OS DE "PALIATIVO".

"UM PALIATIVO - DISSE - DE ORDEN PURAMENTE FINANCEIRA PARA PROBLEMAS QUE TEEM RAIZ ECONOMICA E CUJA RESOLUÇÃO PASSA POR UMA MELHOR DEFINIÇÃO DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO". -ANOP/CONT.
NNNN

119. 051300 M222 ANOP

(LISBOA) - PINTASILGO - PARTIDOS - PSD (2)

RIBEIRO DE ALMEIDA, QUE COMPARECEU EM S. BENTO ACOMPANHADO DE MARIO ADEGAS E ANTONIO CABECINHA, SUSTENTOU QUE, A VERIFICAR-SE UMA REAL INEVITABILIDADE DOS AUMENTOS ESTES "DEVERIAM SER PERFEITAMENTE JUSTIFICADOS E ACOMPANHADOS DE MEDIDAS QUE DESSEM ESSA CERTEZA AO POVO PORTUGUES".

NOS TERMOIS EM QUE SE PROPÕE A SUA EFECTIVAÇÃO, POREM, OS AUMENTOS, NO VER DOS SOCIAIS-DEMOCRATAS, "LIMITAM-SE A OPERAR UMA COLECTIVIZAÇÃO DOS PREJUIZOS".

"PARA CONSTITUIR, COMO DEVEIA, UM MOTIVO DE ESPERANÇA PARA O POVO PORTUGUES - PROSSEGUIU RIBEIRO DE ALMEIDA - A DECISÃO DO GOVERNO TERIA DE SER TOMADA PARALELAMENTE A UMA REFORMULAÇÃO DAS EMPRESAS FINANCEIRAS DO ESTADO, DANDO NOVAS OPORTUNIDADES COMO, POR EXEMPLO, A DO PRIMEIRO-EMPREGO". -ANOP



(LISBOA) PINTASILGO - PCP

LISBOA, 5 SET (ANOP) - O PCP DESAPROVA QUAISQUER EVENTUAIS AUMENTOS DE PREÇOS UMA VEZ QUE ELES "CAIRIAM SOBRE AS POPULAÇÕES DESFAVORECIDAS E CONTRIBUÍRIAM PARA A ESTAGNAÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL. ESTA AFIRMAÇÃO FEITA POR CARLOS BRITO, QUE JUNTAMENTE COM CARLOS COSTA COMPUNHA A DELEGACÃO DO PCP RECEBIDA HOJE PELO PRIMEIRO-MINISTRO, VEIO NA SEQUENCIA DE UMA OUTRA NA QUAL AQUELE DEPUTADO REAFIRMOU UMA VEZ MAIS A "FIRME OPOSIÇÃO "DOS COMUNISTAS A" POLITICA ECONOMICA E FINANCEIRA EXERCIDA DESDE O GOVERNO DE MARIO SOARES. "O V GOVERNO RECEBEU UMA "HERANÇA MALDITA" DO GOVERNO DE MOTA PINTO" - AFIRMOU DESTA MODO, A DELEGACÃO DO PCP TEVE A "PREOCUPACÃO DE SUGERIR MEDIDAS, A CURTO PRAZO, QUE MINGREM O NIVEL DE AUMENTOS E SEUS EFEITOS SOBRE A POPULAÇÃO LABORIOSA E OS SECTORES QUE SE ENCONTREM EM MAIORES DIFICULDADES. ALTERNATIVAS APONTADAS SERIAM POR EXEMPLO "O AUMENTO DA PRODUÇÃO E O RESPEITO PELAS REALIDADES PORTUGUESAS". A DELEGACÃO DO PCP EXPRESSOU AINDA AO PRIMEIRO-MINISTRO DUAS PREOCUPAÇÕES, NONEADAVANTE UMA RELACIONADA COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL, NA QUAL REFERIU NÃO HAVER "RESPEITO PELAS LEIS E PELO QUADRO DAS FORÇAS POLITICAS", O QUE CONSIDERARAM "INADMISSIVEL EM EPOCA DE ELEIÇÕES", E A SEGUNDA RELATIVAMENTE AS DATAS E PROCESSOS ELEITORAIS. -ANOP

NNNN

Fundação Cuidar o Futuro



RWU

051449 M111

ANOP

(LISBOA) LOURDES PINTASILGO / CDS

LISBOA, 5 SET (ANOP) - O DIRIGENTE CENTRISTA BASILIO HORTA CRITICOU OS PREVISTOS AUMENTOS DE PREÇOS, SUBLINHANDO QUE "OS SACRIFICIOS PEDIDOS A POPULAÇÃO SÃO NECESSARIOS MAS NÃO PODEM SER DESLIGADOS DOS PROJECTOS DE MELHORIA DAS SUAS CONDIÇÕES DE VIDA", DEPOIS DE SE ENCONTRAR ESTA MANHÃ COM O PRIMEIRO MINISTRO. "CONTINUANDO A FAZER REMENDOS SOBRE REMENDOS - ACRESCENTOU - SÃO OS ORÇAMENTOS FAMILIARES MAIS DESFAVORECIDOS QUE SUPORTAM OS ERROS DE GESTÃO DAS EMPRESAS PUBLICAS". "AS PESSOAS INTERROGAM-SE SE ESTES SACRIFICIOS SÃO PARA GARANTIR O SEU FUTURO E A INDEPENDENCIA NACIONAL OU PARA MANTER UM SISTEMA QUE JA' DEU O QUE TINHA A DAR" - DISSE AINDA O DIRIGENTE DO CDS.

O DEPUTADO CENTRISTA AFIRMOU AINDA ESTRANHAR QUE, DEPOIS DE TODA UMA IMAGEM PUBLICA DE REFORMISMO QUE O PRIMEIRO MINISTRO QUIS DAR, AS PRIMEIRAS MEDIDAS NÃO SEJAM NOVAS FORMAS DE GESTÃO DO SECTOR PUBLICO, NOVAS MEDIDAS NO SENTIDO DA ESTABILIZAÇÃO DA ECONOMIA, MAS PRECISAMENTE OS AUMENTOS DE PREÇOS".

A DELEGACÃO DO CDS, QUE FOI RECEBIDA POR LOURDES PINTASILGO NA SUA RESIDENCIA OFICIAL, AO FIM DA MANHÃ DE HOJE, ERA COMPOSTA POR BASILIO HORTA E JOSE RIBEIRO E CASTRO. -ANOP

NNNN